

Declaração da 64ª Convenção dos Nikkeis e Japoneses no Exterior

A comunidade nikkei se esforça para criar uma sociedade harmoniosa e de coexistência como um modelo para superar divisões e conflitos.

17 de outubro de 2024

Nós, nikkeis de todo o mundo, participamos da 64ª Convenção dos Nikkeis e Japoneses no Exterior (realizada em Tóquio de 15 a 17 de outubro de 2024) para discutir o tema geral: “Vamos superar esta era de divisão e conflitos! ~ A comunidade nikkei contribuindo para uma sociedade harmoniosa e de coexistência”. Como fruto desta Convenção, declaramos uma resolução que consiste nos 6 seguintes itens:

1. [A comunidade nikkei contribuirá como um modelo de diálogo e cooperação]

Recentemente, as comunidades nikkeis de vários países passaram por mudanças, tornando-se mais abertas. Não somente os descendentes de japoneses, nikkeis, mas também os não descendentes, que compartilham interesse pela cultura, valores japoneses além do idioma e história do Japão, têm realizado atividades em conjunto. A fim de enfatizar esta importante mudança, desde a Convenção dos Nikkeis e Japoneses no Exterior do ano passado, a declaração da Convenção em japonês, o termo Nikkei passa a ser utilizado em katakana (ニッケイ) ao invés do kanji para “Comunidade Nikkei” (日系社会).

No mundo atual, onde guerras violentas continuam sem solução e a divisão e os conflitos se agravam, são esperados esforços para superar as diferenças culturais, raciais e religiosas, e encontrar formas de diálogo, reconciliação e cooperação. Como modelo de tais esforços, destaca-se a importância do papel da comunidade nikkei, na qual os nikkeis de vários países trabalham juntos com não descendentes para a convivência em harmonia. Nós, ao mesmo tempo que continuaremos com o legado nikkei construído pelos nossos antepassados, trabalharemos em conjunto com os não descendentes para contribuir à construção de uma sociedade harmoniosa e de coexistência.

2. [Com o espírito de “resiliência”, pretendemos construir uma sociedade diversificada e de coexistência]

Já se passou quase um quarto de século desde o início do século 21, mas o mundo continua enfrentando os flagelos das guerras e muitas pessoas ainda estão sofrendo. Durante a Segunda Guerra Mundial, muitos nikkeis e japoneses no exterior foram considerados estrangeiros inimigos e submetidos a condições adversas, como confinamento forçado e o confisco de bens. Ao longo de anos, sob o espírito de “resiliência”, e com contínuos esforços, obtiveram pedidos de desculpas e indenizações dos governos de países onde residiam. Pode-se afirmar que isso é um legado nikkei. Na convenção deste ano, o fato de o governo brasileiro reconhecer seus erros e pedir desculpas por seus atos de prisão, abuso e expropriação dos imigrantes japoneses durante e imediatamente após a Segunda Guerra Mundial também foi um tema em destaque. Ainda, foi exibido um documentário sobre Norman Mineta, um político americano nikkei, em que aprendemos sobre sua persistência na busca da proteção dos direitos humanos e da eliminação da discriminação. Esse incansável esforço também é compartilhado pelas atividades da Confederação Japonesa de Organizações das Vítimas das Bombas A e H (Nihon Hidankyo), que receberá o Prêmio Nobel da Paz deste ano. Nós temos orgulho da história dos Nikkeis, que abriram o caminho para o futuro com persistência e resiliência, e continuaremos a nos esforçar para construir uma sociedade diversificada onde as pessoas possam coexistir respeitando as diferenças étnicas, culturais e de costumes.

3. [Esperamos fortalecer a cooperação entre a Associação Pan-Americana Nikkei e a Associação Kaigai Nikkeijin Kyokai]

Congratulamo-nos com a crescente relação amistosa que se desenvolveu nos últimos anos entre a Associação Pan-Americana Nikkei (APN), que inclui organizações nikkeis de 13 países da América do Norte, Central e Sul, e a Associação Kaigai Nikkeijin Kyokai. Em cooperação com a APN, a 59ª Convenção dos Nikkeis e Japoneses no Exterior, em 2018, declarou o dia 20 de junho como o “Dia Internacional Nikkei”, e todos os anos são realizados eventos comemorativos neste dia. Tanto a APN como a Associação Kaigai Nikkeijin Kyokai estão empenhadas em promover o desenvolvimento e a cooperação da comunidade nikkei, preservando os seus valores culturais e incentivando a participação das gerações mais jovens. Esperamos que nossa relação de cooperação continue a se expandir e a se aprofundar através da divulgação de informações, do intercâmbio entre as gerações mais jovens, da participação em atividades etc.

4. [Apoiaremos a próxima geração que atua ativamente na comunidade nikkei no Japão]

A comunidade nikkei no Japão, que começou com o chamado fenômeno Dekassegui, tem mais de 30 anos de história e se tornou a terceira maior comunidade nikkei do mundo, depois do Brasil e dos Estados Unidos. Estamos começando uma era na qual “a próxima geração criada no Japão”, educada no Japão e que domina o idioma e a cultura japonesa e a do país de origem de seus pais, atuam ativamente. Nesta convenção, compartilhamos as experiências dos jovens no uso de suas habilidades bilíngues para promover os encantos da região em que vivem e contribuir para o desenvolvimento da economia e da comunidade local. As ativas atuações dos jovens, que vivenciam não apenas as vantagens do Japão, mas também os seus problemas, estimulam a sociedade japonesa. Esperamos também que haja um amplo intercâmbio entre os jovens nikkeis de distintos países e os residentes no Japão. Reivindicamos ao governo japonês que coopere com governos locais, empresas, organizações sem fins lucrativos e diversas organizações para oferecer maior apoio à “próxima geração criada no Japão”.

5. [Reivindicamos a flexibilização dos requisitos de visto à nikkei yonsei e a revisão da Lei de Nacionalidade]

É importante garantir oportunidades de intercâmbio aos jovens nikkeis interessados no Japão e que desejam visitar o país. Nesta convenção, relatou-se também as ativas atividades de nikkeis yonsei. Temos apelado a flexibilização dos requisitos à entrada de nikkeis yonsei no Japão. Apesar da revisão realizada no ano passado, o número de solicitações de “visto para yonsei” ainda é baixo. Continuamos a reivindicar ao governo japonês que considere a possibilidade de flexibilizar ou abolir os requisitos do sistema de apoiadores que aceitam nikkeis yonsei, o limite de idade, familiares desacompanhados e os requisitos para mudança de status para residente de longa duração (número de anos no Japão, nível de língua japonesa). Ainda, a fim de realizar uma sociedade harmoniosa e de coexistência e permitir que os japoneses e nikkeis desempenhem um papel ativo no mundo, é essencial revisar a Lei de Nacionalidade para que possam manter tanto a nacionalidade de seu país de residência quanto japonesa. Reivindicamos ao governo japonês que considere a possibilidade de abolir as disposições da perda de nacionalidade (artigo 11.º da Lei de Nacionalidade) e do sistema de seleção de nacionalidade (artigos 14.º a 16.º da Lei de Nacionalidade).

6. [São necessários esforços para resolver os desafios associados ao envelhecimento da comunidade nikkei]

O envelhecimento da comunidade nikkei no Japão avança e começaram a surgir diversas questões quanto aos cuidados de enfermagem e o bem-estar social. As comunidades Nikkei de cada país também devem melhorar os seus serviços de bem-estar social à medida que a população envelhece. Além de discussões objetivando o aumento do interesse pela questão do envelhecimento, esta convenção, como parte da solução, também debateu a celebração de acordos de previdência social entre o Japão e os países de origem, o que garantiria o direito à pensão para nikkeis residentes no Japão. Na América Latina, somente o Brasil firmou o Acordo de Previdência Social, mas a atual situação é que muitos países, como o Peru, ainda não foram firmados tais acordos. Incluindo estas novas perspectivas, reivindicamos que os governos do Japão e de outros países envolvidos considerem soluções para a importante questão do envelhecimento.